

Reportagem Especial

MEDICINA

Crianças têm memória melhor

Um dos maiores mistérios do corpo humano é o funcionamento do cérebro, de acordo com neurologistas. Para desvendar os mecanismos que envolvem a memória, **A Tribuna** buscou especialistas, que afirmaram que a capacidade de memorização das crianças é maior que a dos adultos.

A neurologista Soo Yang Lee explicou que a memorização é muito complexa.

“O cérebro recebe uma determinada informação pela leitura, por exemplo, que vai para a área visual. Ela fica em um local de memória de curto prazo, que poderá ser descartada, caso o cérebro não considere uma informação relevante, ou armazenada definitivamente. Por isso, quanto mais recebemos a mesma informação, mais provável será a memorização.”

Soo Yang contou que a capacidade de inteligência é alterada de acordo com cada pessoa, mas também devido a estímulos sociais.

“A inteligência depende primeiramente do quociente de inteligência (QI) de cada pessoa, da aptidão que ela tem para estudar, da criação familiar e dos costumes da sociedade de valorizar ou não o conhecimento intelectual.”

A neurologista Dulce Maria Ses-



JUSSARA MARTINS/AT

MEMÓRIA

Repetição

Um dos mistérios da mente humana é a memória. O estudante de Medicina da Ufes Carlos Alberto Hemerly, que passou no segundo vestibular que fez, contou que acredita ter boa memória, mas estudou muito para isso.

“Estudava das 7 às 10h. Fazia exercícios constantemente até ficar perfeito e gravar a matéria, além de ler muito. Mas também é preciso condicionar a mente para conquistar algo, ter pensamento positivo de que vai conseguir.”

sa ressaltou que o aprendizado de crianças é maior em relação aos adultos.

“A criança tem um cérebro com pouca informação acumulada e grande capacidade de absorver novas ideias. Já o adulto conta com estresse, tensão, sobrecarga, ansiedade e, por isso, a capacidade de memorização diminui.”

Para a médica, a memória é sele-

tiva. “Muitas coisas de quando somos bem pequenos, com 2, 3 anos, não lembramos. Isso porque, para a criança naquele momento, aquela situação não era relevante. É comum um irmão se lembrar de uma situação e o outro não.”

O neurocirurgião Sandro Carlos complementou, dizendo que o cérebro da criança se mantém em formação até os 10 anos de idade.

A neurologista Vera Lúcia Ferreira afirmou que estudos apontam diferentes fatores que afetam o desenvolvimento cognitivo, explicando por que um idoso tem tanta dificuldade em aprender coisas novas e um adolescente, facilidade. “O ambiente, fatores biológicos, emocionais e cognitivos alteram a facilidade entre as pessoas de aprendizado e memorização.”

OS MISTÉRIOS

9 O que define se uma pessoa é destra ou canhota?

> **ACEITA-SE QUE** haja uma predisposição genética e que o cérebro dos canhotos é mais equilibrado quanto à dominância dos hemisférios cerebrais (a maioria das pessoas tem o lado esquerdo como hemisfério dominante). O hemisfério esquerdo é mais racional e objetivo. O direito é mais emotivo, subjetivo e criativo.

10 Por que sonhamos? E o que os sonhos representam?

> **OS SONHOS SÃO** expressões do inconsciente. Eles refletem a necessidade de o cérebro de organizar ideias, emoções, aprendizados. Sonhamos várias vezes durante a noite, mas em geral só nos lembramos do último. Os sonhos são importantes para manter o equilíbrio emocional.

11 Como o cérebro guarda a memória?

> **O CÉREBRO RECEBE** uma determinada informação pela leitura, por exemplo. Essa informação vai para a área visual. De lá é decodificada para outra área e depois levada para um circuito, cuja principal estrutura é o hi-

pocampo, onde fica por algum tempo, e poderá ser acessada rapidamente (memória de curto prazo).

> **ELA PODERÁ** ser descartada, caso o cérebro considere não ser uma informação relevante, ou armazenada definitivamente. Por isso, quanto mais recebemos a mesma informação, é mais provável haver a memorização. As sensações e emoções envolvidas na informação também são importantes para gravarmos.

12 Por que crianças aprendem mais rápido e quando adultos não têm tanta memória?

> **A CRIANÇA TEM** cérebro com pouca informação acumulada e capacidade de absorver novas informações em maior quantidade. Já o adulto conta com estresse, tensão, sobrecarga, ansiedade e, por isso, a capacidade de memorização diminui. Além disso, o ser humano tem degeneração cerebral progressiva. Por isso, o idoso tem muita dificuldade.

13 Por que alguns são muito inteligentes e outros não?

> **ISSO DEPENDE**, primeiramente, do quociente de inteligência da pessoa

BOCEJAR

Lembrança

A secretária Masselly Gaudio, 38, contou que de vez em quando tem vontade de bocejar ao ver outra pessoa fazendo isso. O clínico geral João Evangelista Teixeira disse que isso ocorre porque o inconsciente da pessoa lembra que ela também está cansada e puxa mais oxigênio para o corpo com o bocejo.

e da aptidão que ela tem para os estudos. Depende também da criação familiar e do costume nativo (japoneses e coreanos têm fama de nerds), de valorizar o conhecimento.

14 Por que alguns têm memória de elefante e outros têm pouca?

> **HÁ PESSOAS** que têm dificuldade de atenção, que não focam no que estão fazendo. Ela não esquece e sim não presta atenção no que está fazendo, ou seja, não está memorizando.

15 Por que temos “déjà vu”?

> **ESSA SENSACÃO** ocorre quando a



ADRIANO HORTA/AT

pessoa viveu ou viu algo no passado e tem essa informação guardada no inconsciente. Porém, ao viver algo semelhante, o cérebro manda a sensação de que aquilo já aconteceu. A pessoa viveu uma experiência parecida e quando vive a nova, tem essa sensação.

16 Por que não lembramos de muita coisa da infância?

> **NOSSA MEMÓRIA** é seletiva. Há situações que para uma pessoa naquele momento têm importância e outras não. Motivação e interesse têm a ver com capacidade de memorizar. Além disso, o cérebro da criança está em formação até os 10 anos.

17 Por que sentimos mais vontade de comer no frio?

> **TEMOS MAIS VONTADE** de comer carboidrato, pois precisamos nos aquecer e, para isso, temos de ter mais energia para manter nossa temperatura. No frio, as pessoas têm mais mentalidade de comer mais doce, mas pode ser algo salgado.

18 Por que muitos tomam remédio de farinha, sem efeito, e se dizem curados?

Pílulas sem remédio agem com ajuda do poder da mente

Pesquisas para mostrar a eficácia de novas medicações, que usam pílulas sem efeito em alguns pacientes para comparar os resultados, o chamado placebo, têm mostrado que pessoas que o tomam se dizem curadas.

A Tribuna questionou especialistas, que afirmam que é possível chegar à cura de algumas doenças com a força da mente.

A neurologista Soo Yang Lee explicou que o efeito placebo parte do mesmo princípio do da crença. “O cérebro parte do princípio que um determinado fato virtual é realidade. E, em verdade, seríamos sim, capazes de nos curarmos, (é claro que até um certo limite), ao acreditarmos no tratamento.”

O neurocirurgião Walter Fagundes afirmou que o efeito placebo pode ocorrer em até 40% dos pacientes. “Trata-se de pacientes tratados de uma doença real, como hipertensão, com comprimidos que não contém medicamento, e que surpreendentemente melhoraram. Certamente nosso cérebro é mais poderoso que imaginamos.”

Para a neurologista Vera Lúcia Ferreira, só é possível a cura nesses casos quando as doenças têm fundo emocional e psicológico.

> **O EFEITO PLACEBO** realmente existe e pode ocorrer em até 40% dos pacientes. Trata-se de pacientes tratados de uma doença real (por exemplo, pressão arterial alta), com comprimidos que não contém medicamento, e que surpreendentemente há melhora.

> **CERTAMENTE** nosso cérebro é bem mais poderoso que imaginamos e assim as expressões, como “força do pensamento” são importantes nas conquistas e tratamentos. Muitas vezes nos surpreendemos com o resultado do tratamento de doenças graves, inclusive câncer. Mas há quem diga que a “cura” é apenas das doenças de cunho emocional, como depressão e supostas dores.

19 Por que a personalidade das pessoas é tão diferente uma da outra?

> **A GENÉTICA** fornece um temperamento que vai ser moldado pelo ambiente. Temos no nosso próprio código genético a marca da individualidade, uma vez que somos únicos (até gêmeos idênticos são diferentes por sofrerem ação do ambiente).

CHOQUE

Dor no cotovelo

O clínico geral e nefrologista Alaor Pavesi mostrou à estudante Michele Moreira, 18 anos, onde fica um nervo do cotovelo.

“Devido a esse nervo, que fica bem superficial, ao batermos essa parte do corpo em algum lugar, a mensagem que vai para o cérebro é de choque no nervo.”



ANTONIO MOREIRA/AT